Revista EDaPECI
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E PRATICAS EDUCATIVAS COMUNICACIONAS E INTERCULTURAIS

ISSN: 2176-171X

Revista EDaPECI
São Cristóvão (SE)
v.16. n. 3, p. 585-590
set. /dez. 2016

Bibliografia Comentada em Educação a Distância e Práticas Educativas Comunicacionais e Interculturais

Organizada por Luís Paulo Leopoldo Mercado
Universidade Federal de Alagoas

ALMEIDA, Maria E.; ALVES, Robson M.; LEMOS, Silvana S. **Webcurrículo**: aprendizagem, pesquisa e conhecimento com o uso de tecnologias digitais. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2014.

O livro aborda a integração entre o currículo e as tecnologias, na prspectiva de criação de webcurrículo na educação formal, informal ou não formal e na articulação entre estas três modalidades. Analisa as diversas formas de desenvolver o currículo da cultura digital e os cenários de criação, compartilhamento, aprendizagem, ensino e exercício da cidadania. Capítulos: Integração currículo e tecnologias: concepção e possibilidades de criação de webcurrículo; Aprendizagem e mobilidade: os dispositivos móveis criam novas formas de aprender? WebCurrículo: anúncio de possível superação de alguns entraves encontrados na educação no início do século XXI; Integração das tecnologias digitais ao currículo: a rádio na internet e a emergência de webcurrículo; Na ponta do dedo: a contribuição das tecnologias digitais ao currículo da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental; Objketos de aprendizagem como convergência do webcurrículo nas formações inicial e continuada do Projeto UCA; A integração das TIC ao currículo: indícios de inovação no ensino e na aprendizagem; Pesquisa e aprendizagem em webcurrículo: estudo de práticas pedagógicas em programas de pós-graduação em Educação: Currículo.

BARTON, David; LEE, Carmen. **Linguagem online:** textos e práticas digitais. São Paulo: parábola, 2015.

O livro aborda o impacto do mundo online sobre os estudos d alinguagem, enfocando a relação entre linguagem online e multilinguismo, identidade, educação e multimodalidade e maneiras de investigar o uso da linguagem online em diferentes plataformas digitais de diferentes línguas, incluindo chinês e inglês. Capítulos: Linguagem no mundo digital; Estudar o mundo online para compreender a linguagem; Atuar num mundo social textualmente mediado; *Hello! Bonjour! Ciao! Hola! Guten tag!*. Dispor de recursos linguísticos online; “Este la sou eu” escrever o eu online; Posicionamento por meio da língua e da imagem; “meu inglês é tão fraco!” Falando sobre língua online; Aprender online todos os dias; Linguagem online como novas práticas vernáculas; Linguagem online e educação; A pesquisa da linguagem online; Fluxos de linguagem online e offline.

BURGESS, Jean; GREEN, Joshua. **YouTube e a revolução digital:** como o maior fenômeno da cultura participativa transfdormou a mídia e a sociedade. São Paulo: Aleph, 2009.

O livro aborda o passado, presente e o futuro do YouTube sob o ponto de vista social, criativo e acadêmico, permitindo compreender a comunicação na era da internet e a liberdade de expressão. Analisa os personagens que habilitam o cenário do YouTube, suas relações e interação na rede social. Analisa as origens do YouTube e a pré-história dos debates que o cercam, contextualizando-os no âmbito das políticas da cultura popular, especialmente em relação ao surgimento de uma nova mídia. Capítulos: A importância do YouTube: o YouTube e a mídia de massa; A Cultura popular do YouTube; A rede social do YouTube; A política cultural do YouTube; Os caminhos incertos do YouTube; O que aconteceu antes do YouTube?; Utilidades do YouTube: alfabetização digital e a expansão do conhecimento.

CAUNE, Jean. **Cultura e comunicação:** convergências teóricas e lugares de mediação. São Paulo: Unesp, 2014.

O livro aborda a ampliação das articulações entre processos de comunicação e fenômenos culturais a partir das profundas transformações tecnológicas das últimas décadas. Discute a convergência entre cultura e comunicação a partir dos campos da informática, do audiovisual e da telecomunicação; mundialização das indústrias de conteúdo; uso das manifestações culturais pelas estratégias de comunicação institucional; difusão crescente da cultura científica. O autor defende o conceito de mediação cultural, entendido como a estetização de atividades ou de representações. Capítulo: Referências e cruzamentos teóricos; A linguagem como fenômeno cultural; Cultura e comunicação; Compreensão da cultura. Significado da Comunicação; Cultura: uma mediação indivíduo-manifestação-mundo; A cultura científica e técnica na era da informação, da comunicação e do conhecimento; A arte do ponto de vista da comunicação.

FREIRE, Diane M. **Net leitura e net escrita nas séries iniciais:** novas possibilidades pedagógicas. São Paulo: Artesanato Educacional, 2016.

O livro aborda aas possibilidades e desafios da integração da internet às práticas de leitura e escrita, em projetos didáticos com foco na alfabetização e no letramento. Capítulos: Alfabetização e tecnologia; Internet e alfabetização; Condições que possibilitam a integração da internet às práticas docentes; Net leitura e as possibilidades pedagógicas; Net escrita e as possibilidades pedagógicas.

LEMOS, Andre L.; PALACIOS, Marcos (orgs). **As janelas do ciberespaço.** Porto Alegre: Sulinas, 2001.

O livro aborda as janelas como metáforas para as interfaces gráficas dos computadores pessoais, como possibilidades de abertura ao mundo. Na internet, são espaços de passagem para o universo de informação. Discute aspectos das novas tecnologias de comunicação em sua interface com a cultura contemporânea. Aborda vários aspectos da cibercultura: o surgimento de cidades digitais, a febre dos comércios eletrônicos, a crescente cena da música eletrônica, a análise sistêmica das listas de discussão, as relações sociais em chats e em grupos GLS, a abertura semântica dos hipertextos, a interatividade no jornalismo online, a questão do autor em meio a novas poéticas digitais, a intimidade revelada e publicizada pelos ciberdiários, a convergência da televisão e da web, a internet como espaço antropológico, entre outros. Capítulos: Cibercidades; Cadeias cooperativas nos negócios eletrônicos; Ideias avulsas sobre música eletrônica, djing, tribos e cibercultura; Fora do armário: a cibersocialidade em uma lista de discussão GLS; A interação em ciberambientes e sistemas sociais; Do hipertexto ao algo mais: usos e abusos do conceito de hipermídia pelo jornalismo on-line; Um breve olhar sobre a sociabilidade no ciberespaço; A internet – a geração de um novo espaço antropológico; Considerações sobre interatividade no contexto das novas mídias; Por mares doravante navegados: panorama e perspectivas da presença lusófona na internet; Música e cibercultura: do fonógrafo ao mp3 digitalização e difusão de áudio através da internet e repercussão na indústria fonográfica; Obra, aura, autor e outras "heresias"; Diários íntimos na era digital: diário público, mundos privados; Camimnhos cruzados: a televisão entre a web e as teles.

MODENESI, Thiago; BRAGA JUNIOR, Amro (orgs). **Quadrinhos & educação:** relatos de experiências e análises de publicações. Vol. 1. Recife: Tarcisio Pereira, 2015.

O livro aborda a utilização das histórias em quadrinhos na educação. Apresenta experiências envolvendo quadrinhos, fanzines, revistas ilustradas, tanto no uso como na confecção de produções utilizando este gênero na sala de aula. Capítulos: Parte I – Relatos de Experiências – os quadrinhos na sala de aula: compartilhamento de experiências; A disciplina "História em Quadrinhos de Autor": uma experiência de ensino e prática criativa de quadrinhos na perspectiva da arte; Oficinas de quadrinhos – UFC: 30 ano de uma ópera em dois atos; Biocien saúde – quadrinhos e fanzines no ensino de Ciências e Saúde: história de uma trajetória e de suas descobertas; Ludicidade, criação coletiva e compartilhamento de ideias: oficina de quadrinhos do proi-digit@al com estudantes de Pedagogia; Quadrinhos e a jornada autoformativa: algumas experiências. Parte II – Análises de Publicações – A revista ilustrada e a educação nos hábitos e nas escolas da república; As HQs vão à luta: Will Eisner e os quadrinhos no Exército Americano; "A verdadeira Liga Extraordinária" e a "História do Brasil em Quadrinhos"; Uso pedagógico da história em quadrinhos Turma da Tribo; Um índio na imensidão faraônica: o olhar educacional do quadrinho Tiki sobre a Rodovia Transamazônica; Adaptando biografias de cientistas para HQs: uma proposta de alfabetização na linguagem e confecção de histórias em quadrinhos.

MUNHOZ, Antonio S. **O estudo em ambiente virtual de aprendizagem:** um guia prático. Curitiba: Intersaberes, 2013.

O livro aborda as alterações na forma de se estudar decorrente do uso intenso das tecnologias da educação a distância, da utilização de ambiente virtual de aprendizagem e de comunidades de aprendizagem virtual. Discute o estudo na modalidade a distância, a aprendizagem em grupo; organização do tempo de estudo via educação a distância; a utilização dos ambientes de estudos na educação a distância. Capítulos: O ambiente virtual de aprendizagem; Opção pelo ensino em AVA; Formar individuais de aprender; A importância de fazer parte de algo; A aprendizagem em grupo; A solução de problemas; Organização dos estudos; Habilidades de leitura, interpretação e escrita; Sistemas de gerenciamento de conteúdo e de aprendizagem; Pesquisas no virtual; Tecnologia da Informação e Comunicação.

PIMENTEL, Fernando S. A aprendizagem das crianças na cultura digital. Maceió: Edufal, 2016.

O livro aborda a sociedade conectada, analisando as mudanças ocorridas no desenvolvimento das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) e apresentando as características desta sociedade em rede e suas implicações na realidade das crianças na cultura digital. Discute o uso das TDIC nos processos de aprendizagem e os pressupostos do Conectivismo, como alternativa para compreender a aprendizagem no mundo em rede. Analisa as novas formas de aprender proporcionada pelas TDIC, com maneiras peculiares de interação com o mundo, conteúdos, professores e outros estudantes e, aprender novas formas de ensinar para o contexto da cultura digital. Capítulos: Perspectivas da cultura digital; Como as crianças aprendem no contexto das TDIC; Um percurso de inserção no mundo das crianças da cultura digital; Aprendizagem digital: implicações do uso das TDIC como estratégia de aprendizagem.

RIBEIRO, Ana E. **Textos multimodais:** leitura e produção. São Paulo: Parábola, 2016.

O livro aborda a utilização de textos multimodais na escola básica, especialmente no ensino médio. Apresenta propostas didáticas de aulas com leitura e produção de imagem e visualizações. Discute formas de desenvolver a leitura e a escrita de textos multimodais, principalmente nas aulas que têm a linguagem como objeto de ensino e aprendizagem. Capítulos: Um caso com jeito de sugestão;Porque entender infografia; Leitura com grupos de alunos; Produção de textos com aprendizes; Vamos por partes: leitura; Vamos por parte: escrita; Uma criança e uma designer profissional; Que mais podemos fazer?.

SANTAELLA, Lucia. **A ecologia pluralistra da comunicação:** conectividade, mobilidade, ubiquidade. São Paulo: Paulus, 2010.

O livro aborda a inteligência ambiente, conhecida como computação pervasiva ou ubíqua, que visa incorporar recursos computacionais no mundo ao redor das pessoas, promovendo a

comunicação heterológica entre humanos, objetos e agentes artificiais. Discute como as interações tangíveis e encarnadas interligarão cada vez mais íntimo os mundos físico e digital, por meio da inteligência computacional embutida nos objetos cotidianos e nos ambientes. Capítulos: Ecologia: uma metáfora eficaz; Conectividade, mobilidade, ubiquidade; Pós-Humano, Pós-Humanismo e anti-Humanismo: discriminações; Novas figuras da razão; Ciberespaço: entre o tudo e o nada; Hibridismo: um conceito em expansão; Lugar, espaço e mobilidade; A estética política das mídias locativas; Mídias locativas: a internet móvel de lugares e coisas; Mídias móveis e locativas: entre Tânatos e Eros; Imagem na ponta dos dedos; Revisitando o corpo na Era da Mobilidade; As artes dos corpos digitais e híbridos; A arte no tempo de muitos tempos; O potencial estético da visualização científica; Redes sociais na comunicação organizacional; Subjetividade nas redes sociais; A Nova Economia da atenção; Dilemas net éticos; O que se oculta detrás dos objetos; As incertezas da comunicação.

TISSERON, Serge. **Sonhar, fantasiar, virtualizar:** do virtual psíquico ao virtual digital. São Paulo: Loyola, 2015.

O livro aborda as tecnologias digitais à luz do virtual psíquico, ajudando a entender os diferentes usos dos jogos de vídeo, suas utilizações patológicas e seu papel na aprendizagem, colocando o prazer em primeiro lugar. Discute o estabelecimento das bases de uma teraia com os avatares. Analisa os videogames do ponto de vista das formas de atividade psíquica que são mobilizadas. Capítulos: O "querer ver ausente": sonho, fantasia e imaginação; Virtual e virtualização; Relação com um objeto psíquico virtual e relação virtual com o mundo; Os objetos das telas entre virtual e atual, poder e reciprocidade; O risco da virtualização do mundo; A virtualização criando identidades múltiplas; A terapia com o avatar; Internet: um espaço maleável a serviço da construção de si e das aprendizagens; Sonhando e devaneando na internet.

VALENTE, José A.;BARANAUSKAS, Maria C.; MARTINS, Maria C. (orgs). **ABInv:** aprendizagem baseada na investigação. Campinas: Unicamp/NIED, 2014.

O livro apresenta resultados do projeto de pesquisa Aprendizagem Baseada na Investigação, envolvendo três escolas públicas municipais, participantes do Projeto Um Computador por Aluno (UCA). Apresenta a concepção do Projeto, as bases metodológicas que permearam o seu desenvolvimento e as dinâmicas de formação encaminhadas nos dois anos de realização da pesquisa. Analisa o movimento do projeto na escola na perspectiva dos gestores e supervisores que atuaram e refletiram sobre esse processo. Apresenta a percepção dos professores e pesquisadores sobre as dimensões práticas do Projeto em sala de aula. Capítulos: Parte I – O Projeto, a Metodologia, Dinâmica de Formação - Síntese do projeto original "O Laptop Educacional e a Educação Baseada na Investigação: do estudo de fatos científicos para o fazer científico"; ABInv Aprendizagem Baseada na Investigação – a metodologia; Concepções espontâneas, mãos na massa e reflexões nas práticas de investigação – dinâmica de formação. Parte II – O Movimento ABInv a Escola – Entre trenas, hortas, pedras e supermercados: a

formação de professores e os efeitos do ABInv na escola; Já fazemos pesquisa. Que novidades tem essa tal investigação?. Parte 3 – O ABInv na Sala de Aula – Crianças e borboletas: aprendizados; Alimentação e saúde: aprendendo investigando; Penas e beterraba: uma história de investigação coletiva; Investigando um problema bem abaixo dos nossos pés; Descobrindo sobre o corpo, a alimentação e a saúde; Investigando a química digestiva. Parte 4 – Considerações Finais – Refletindo sobre o ABInv.

Luís Paulo Leopoldo Mercado

É Doutor em Educação (PUC/SP, 1998). Professor Associado IV vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Alagoas. Avaliador ad-hoc da SEED/MEC, Sesu/MEC (Reuni), CAPES, CNPq, FINEP, FAPEAL. Avaliador Institucional do INEP. Possui publicações nacionais e internacionais na área de Educação a Distância, Tutoria Online e TIC na Educação. Lider do Grupo de Pesquisa Tecnologias da Informação e Comunicação na Formação de Professores Presencial e Online, certificado pelo CNPq. Coordenador Institucional de Educação a Distância da Universidade Federal de Alagoas. Coordenador da Universidade Aberta do Brasil na Universidade Federal de Alagoas.

lpmercado@oi.com.br